

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Fevereiro 2015





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Fernanda Mosseline Josende Coan

Coordenação Técnica

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

Equipe Técnica

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta o cálculo da Cesta Básica para Sinop conforme metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Além disso, o relatório apresenta pesquisa complementar sobre as expectativas empresariais para 2015 e sobre gastos com material escolar e situação financeira.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de fevereiro de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

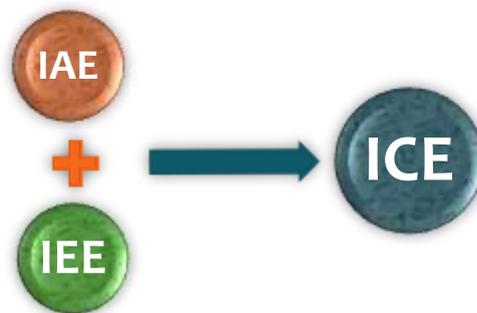
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 19 do mês de fevereiro/2015 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	63,0%
RECUSOU	37,0%

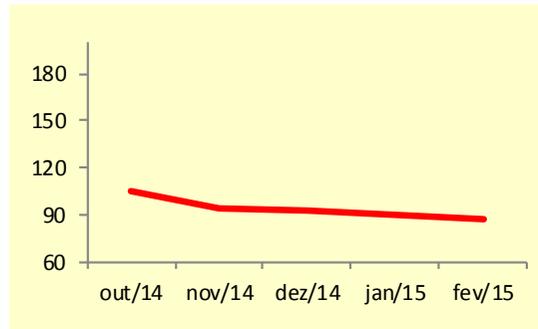
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

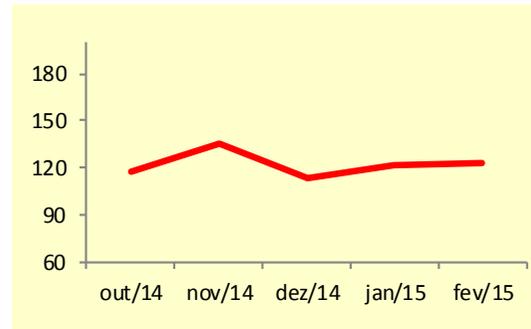
INDICADORES

Média	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Variação Mensal	Variação Fevereiro/2014
IAE	106	95	93	90	88	▼ -2.22%	▼ -22.81%
IEE	118	136	114	122	123	▲ 0.82%	▼ -15.17%
ICE	112	116	103	106	106	▬ 0.00%	▼ -18.46%

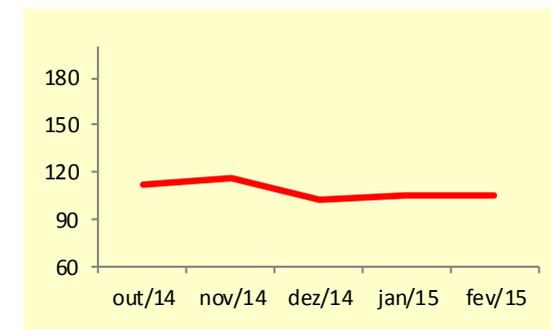
IAE



IEE



ICE

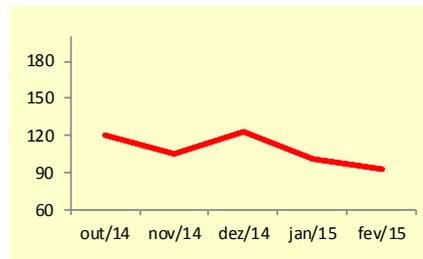


Expectativas de Mercado - Situação Atual

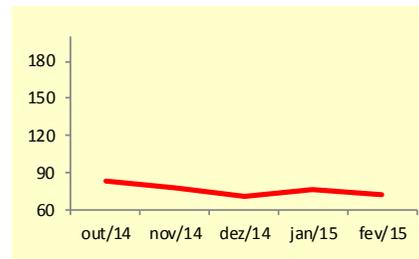
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Varição Mensal	Varição Fevereiro/2014
Vendas	121	106	123	101	93	▼ -7.92%	▼ -19.83%
Adimplência	84	78	71	77	72	▼ -6.49%	▼ -17.24%
Segmento Empresarial	107	99	107	98	95	▼ -3.06%	▼ -20.83%
Investimentos	93	74	66	82	107	▲ 30.49%	▲ 3.88%
Contratações	107	99	63	78	85	▲ 8.97%	▼ -37.04%
Economia de Sinop	112	100	109	91	81	▼ -10.99%	▼ -37.21%

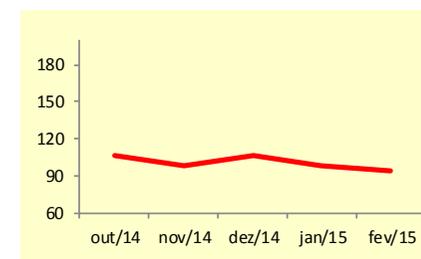
VENDAS



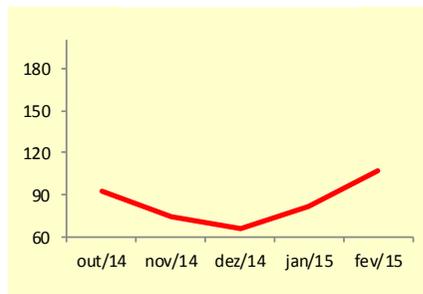
ADIMPLÊNCIA



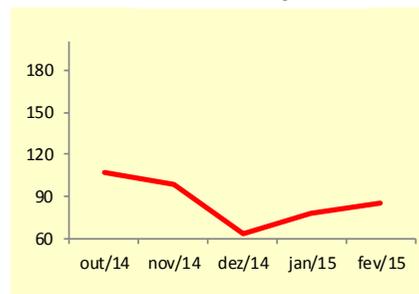
SEG. EMPRES.



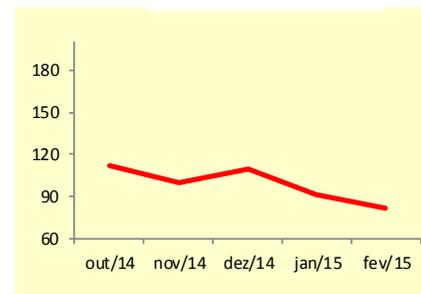
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

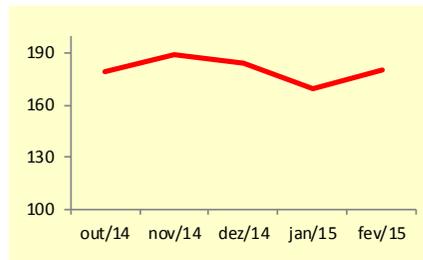


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

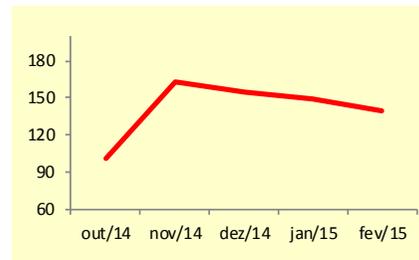
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Varição Mensal	Varição Fevereiro/2014
Vendas	179	189	184	170	180	▲ 5.88%	▲ 10.43%
Adimplência	101	163	155	149	139	▼ -6.71%	▼ -0.71%
Segmento Empresarial	168	181	176	164	165	▲ 0.61%	▼ -4.07%
Investimentos	83	85	30	86	105	▲ 22.09%	▼ -16.00%
Contratações	55	76	37	64	70	▲ 9.38%	▼ -36.36%
Economia de Sinop	119	142	104	101	103	▲ 1.98%	▼ -41.14%

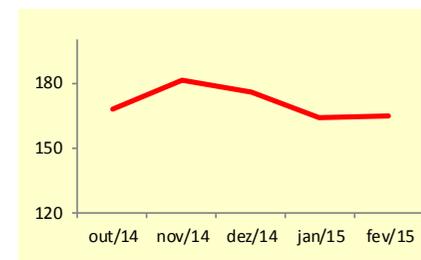
VENDAS



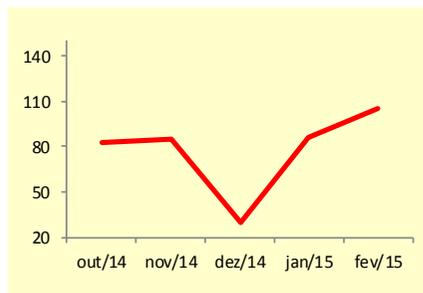
ADIMPLÊNCIA



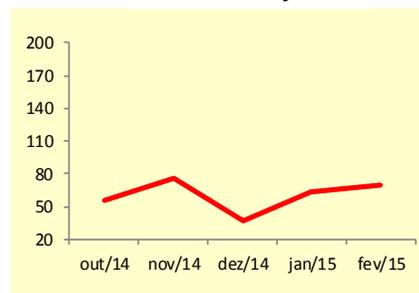
SEG. EMPRES.



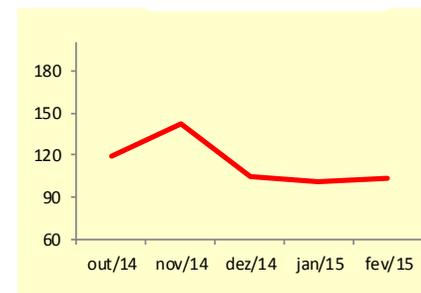
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

Segundo as expectativas de diversos institutos econômicos espera-se que 2015 seja algo parecido com 2014, em termos nacionais devemos observar mais um ano com baixo crescimento e inflação acima do centro da meta do governo. O comércio também não acredita em um ano com crescimento muito expressivo nas vendas. Em relação ao mês de janeiro o empresário manteve sua avaliação geral sobre a economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (106) foi o mesmo que o do mês de janeiro (106).

Neste mês repetiu-se o que ocorreu em janeiro, houve queda da avaliação da situação atual (IAE) e um leve aumento da expectativa futura (IEE) o que manteve o índice de confiança no mesmo patamar. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou uma queda de 2,22% ainda refletindo os resultados de vendas do final de 2014 e início de 2015. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, por outro lado, apresentou elevação de 0,82% em comparação a janeiro.

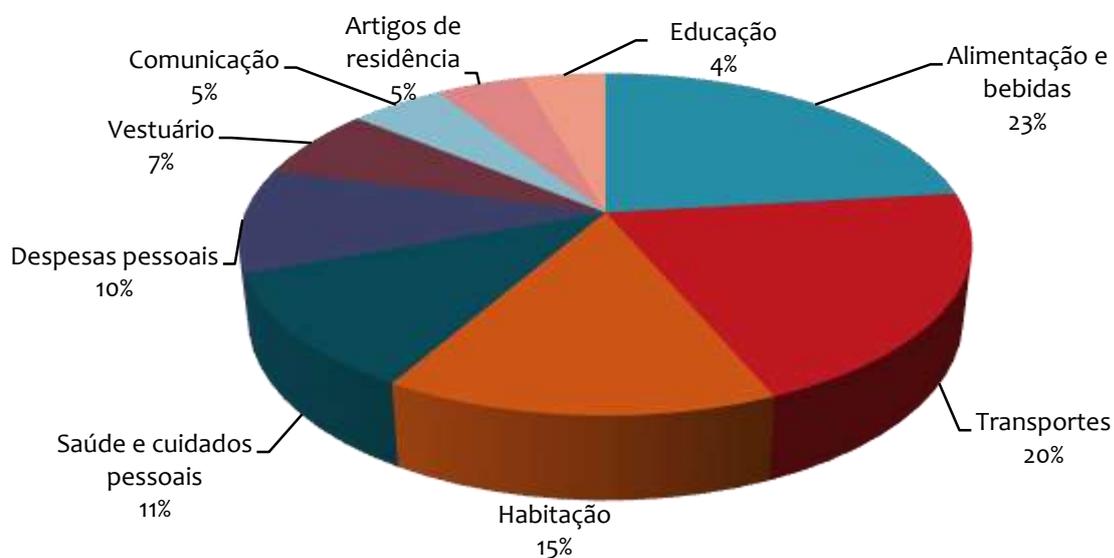
Em relação à situação atual (IAE) os principais responsáveis pela queda foram os itens economia local (-10,99%), vendas (-7,92%) e adimplência (-6,49%), mesmo com a queda merecem destaque os itens contratações (8,97%) e investimentos sendo realizados (30,49%). Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), o resultado positivo pode ser atribuído novamente às intenções de investir (22,09%) e de contratar (9,38%) nos próximos meses.

Observa-se que a expectativa do empresário em Sinop está situada em um mesmo patamar desde meados do ano passado, depois de um período de queda. Isso significa que o empresário está cauteloso e se adaptando a um período sem tantas bonanças. A boa notícia é que os indicadores de investimento e contratações tem mostrado certa recuperação o que representa confiança por parte dos empresários.

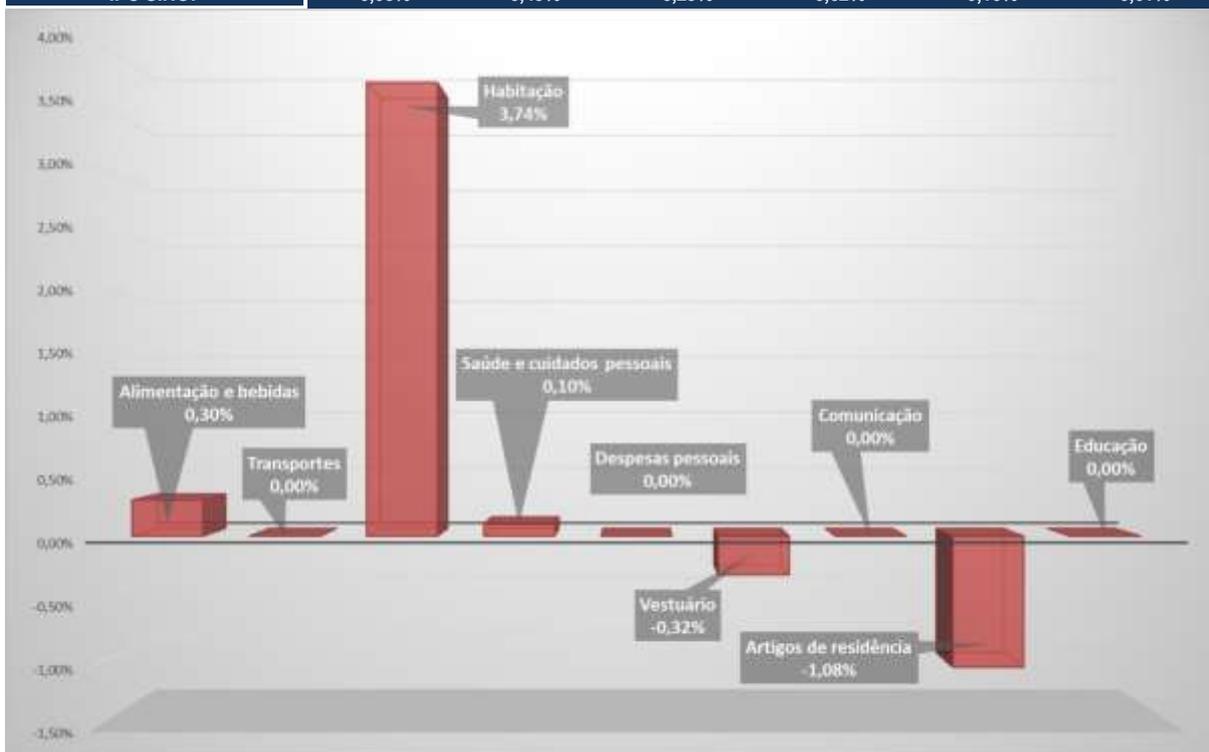
A próxima data de grande movimentação no comércio é o dia das mães, apenas no mês de maio. Nesse período é natural que o empresário adote estratégias de marketing e promoções para tentar aquecer suas vendas. Qualificar seus funcionários também é uma boa estratégia, como apontado em pesquisas anteriores, a qualidade do atendimento também afeta as vendas.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
Alimentação e bebidas	▲ 0,34%	▲ 0,05%	▲ 0,25%	▲ 0,42%	▲ 0,42%	▲ 0,31%
Transportes	▼ -0,05%	▲ 0,03%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%
Habitação	▼ -0,21%	▲ 0,14%	▲ 0,01%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▲ 0,01%
Saúde e cuidados pessoais	▼ -0,11%	▲ 0,15%	▼ -0,03%	▲ 0,01%	▲ 0,01%	▼ -0,02%
Despesas pessoais	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%
Vestuário	▼ -0,15%	▲ 0,05%	▬ 0,00%	▲ 0,16%	▲ 0,16%	▼ -0,19%
Comunicação	▲ 0,02%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%
Artigos de residência	▲ 0,10%	▬ 0,03%	▬ 0,00%	▲ 0,03%	▲ 0,03%	▲ 0,04%
Educação	▼ -0,02%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%	▬ 0,00%
IPC SINOP	-0,08%	0,45%	0,23%	0,62%	0,16%	0,61%



IPC – COMENTÁRIO

O IPC registrou uma alta de 0,61 em referência ao mês de janeiro, voltando a ser significativa. Porém comparando com a inflação nacional, que em janeiro foi de 1,24 medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a taxa em Sinop se apresenta menor.

O item habitação foi o que apresentou o maior aumento no índice sendo que teve um aumento de 3,74% em relação ao mês de janeiro e tendo um impacto na cesta de 0,60%. Os preços ficaram mais caros para os bens da categoria de reparos sendo que os principais aumentos foram telhas, tintas e ferragens, que em média tiveram um aumento de 10%.

Outro item da cesta de consumo, o item alimentação e bebidas com importância na cesta de (23%), apresentou um aumento menor que em relação ao item habitação que apresenta importância menor na cesta (16%). A alimentação em Sinop teve um aumento de 0,30% em relação a janeiro, apresentando um impacto de 0,07% no índice, os principais aumentos registrados foram o tomate 24% e banana-maçã 17%. Cabe ressaltar que os demais itens da cesta de consumo sinopense se mantiveram estáveis este mês.

Cabem alguns comentários acerca de pressão da alta inflação no país. As expectativas para o início de 2015 de que os preços dos alimentos se estabilizem se concretizaram, como não houve choques negativos de oferta, os preços dos alimentos se ajustaram para baixo nos primeiros meses do ano. Este movimento sazonal é comum devido ao início do período de safra, mesmo que algumas regiões do país estejam enfrentando estiagens severas.

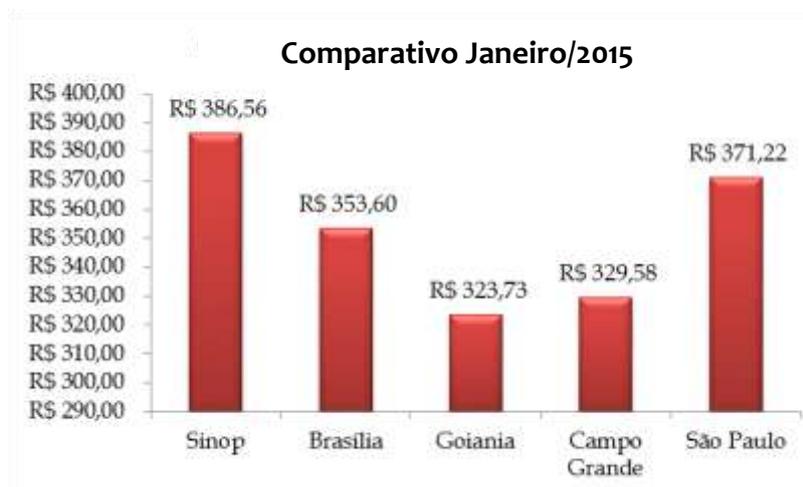
Ademais, a inflação brasileira contínua apresentação pressões de alta, movimentando os gestores de política econômica e mantendo o mercado em alerta. Ao que tudo indica, o Banco Central deve continuar com sua política de contenção inflacionária, enquanto o governo federal, mantém sua meta de atingir o equilíbrio das contas públicas. Isso deve apresentar efeitos positivos dentro de alguns meses.

CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida por lei e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) acompanha a evolução de seu custo em 18 capitais brasileiras. Para a região em que Sinop está localizada a cesta básica possui a seguinte composição e custo:

Alimentos	Quantidade	Unidade	Participação
Carne	6.60	kg	11%
Leite	7.50	litros	13%
Feijão	4.50	kg	8%
Arroz	3.00	kg	5%
Farinha	1.50	kg	2%
Batata	6.00	kg	10%
Tomate	9.00	kg	15%
Pão	6.00	kg	10%
Café	0.60	kg	1%
Banana Prata	10.50	Kg	18%
Açúcar	3.00	kg	5%
Óleo	0.90	litros	1%
Manteiga	0.75	kg	1%

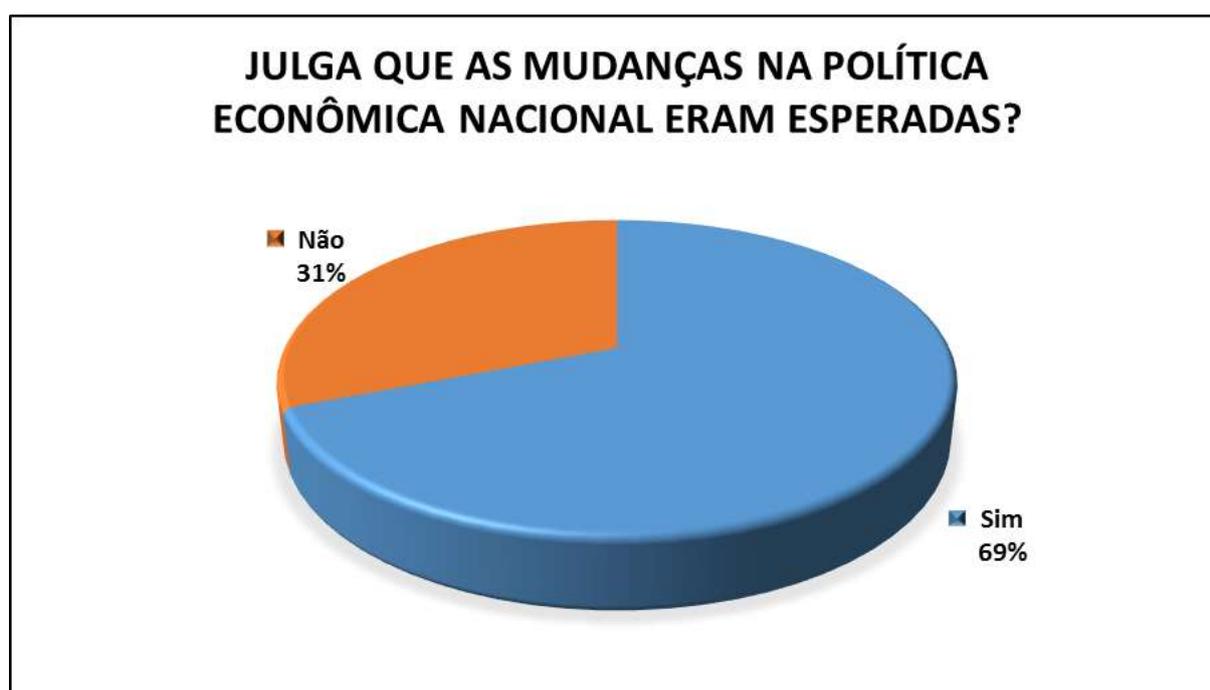


CESTA BÁSICA – COMENTÁRIO

Em janeiro de 2015, a cesta básica em Sinop ficou mais cara em relação ao mês anterior. A cesta, que em dezembro custava R\$ 373,62 passou a custar R\$ 386,56 em janeiro, o que representa uma alta de 3,46% no mês. Comparativamente a outras cidades, cujos dados são divulgados pelo DIEESE, a cesta básica em Sinop ficou significativamente mais cara neste período.

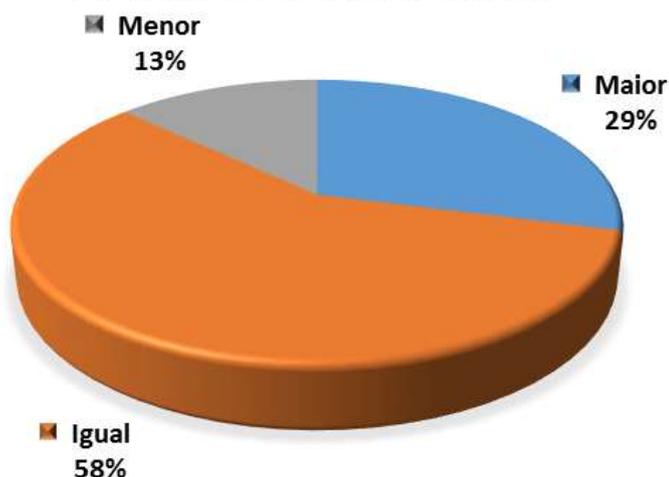
PESQUISA COMPLEMENTAR 1 (EMPRESÁRIOS) – EXPECTATIVAS SOBRE A ECONOMIA PARA 2015

Desde o final de 2014 o Governo Federal vem anunciando uma série de medidas de ajuste econômico. O ajuste a que o Governo se refere é o do equilíbrio orçamentário, o Governo tem gasto mais e arrecadado menos, por isso precisa fazer ajustes.



As medidas de ajuste que consistiram basicamente no aumento de alguns impostos e no corte de alguns gastos não surpreendeu a maioria dos empresários locais. Segundo a pesquisa realizada cerca de 69% dos empresários disseram que as mudanças já eram esperadas dada a conjuntura da economia, os outros 31% se dizem surpresos pelas mudanças anunciadas.

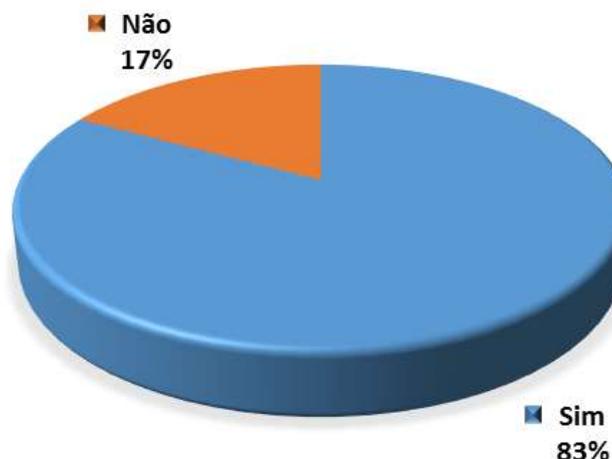
COMO SERÁ O CRESCIMENTO DA ECONOMIA SINOPENSE EM RELAÇÃO AO CRESCIMENTO ESTADUAL E NACIONAL?



Com relação ao crescimento econômico de Sinop, a maioria dos empresários (58%) acreditam que a economia de Sinop deve crescer pouco em 2015 acompanhando o ritmo nacional. Cerca de 29% dos empresários está otimista e espera que a economia de Sinop cresça mais que a média apresentada pela economia nacional e estadual. Já 13% dos empresários está pessimista e crê em crescimento menor que as médias nacional e estadual para a economia de Sinop.

Por fim, o empresário local (83%) percebe que a inflação reduz as vendas a partir do momento que começa a afetar o poder de compra de seus consumidores. Outros 17% acreditam que a inflação não afeta as vendas de seus produtos, naturalmente isso pode ter sentido desde que o produto vendido/produzido pelo empresário seja de primeira necessidade, em termos econômicos um bem preço inelástico.

ACHA QUE A INFLAÇÃO INIBE AS VENDAS AO REDUZIR O PODER DE COMPRA DOS CONSUMIDORES?



PESQUISA COMPLEMENTAR 2 (POPULAÇÃO) – GASTOS COM MATERIAL ESCOLAR E SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

O início de ano é sempre um período em que os gastos familiares se elevam, em função de alguns impostos e, principalmente, dos gastos com material escolar. Assim, este mês, o CISE apresenta uma pesquisa com os consumidores sobre a situação financeira familiar e com o gasto adicional específico com material escolar.

Foram entrevistadas 161 pessoas, no período de 10 a 20 de fevereiro em Sinop. A primeira pergunta foi sobre a atual situação financeira familiar, e os resultados mostram que 48% dos entrevistados se consideram em situação regular, enquanto que 22% assumiram estar em situação ruim. Isso mostra que uma parte considerável da população não se encontra em uma condição satisfatória em termos de finanças pessoais e familiares. Os outros 30% dos entrevistados se declararam em boa ou ótima situação financeira, resultado bastante interessante para esta época do ano.



Os entrevistados foram questionados sobre os gastos com material escolar, que neste período do ano pressiona o orçamento familiar. Dos entrevistados, 52% declarou que não precisaria gastar com material escolar. Aos 48% dos entrevistados que declararam que gastariam com estes produtos no período, foi perguntado sobre o valor estimado do gasto, e na média, os gastos com material escolar ficaram em R\$ 300,09.

